

L I D D
Em 09 / 07 / 06
Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PENIEL PACHECO - PDT

MOÇÃO Nº ^{MOÇ 2881/2006} DE LOUVOR
(Do Sr. Deputado Peniel Pacheco - PDT)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,
à Assessoria de Plenário.

Peniel Pacheco
Chefe da Assessoria de Plenário

Parabeniza músico do Corpo de Bombeiros do DF integrante da OcBrass pelos concertos apresentados em Cuba no mês de dezembro de 2005, cumprindo agenda de intercâmbio cultural Brasil-Cuba.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos do Art. 144, § 3º do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares, Moção parabenizando o músico do Corpo de Bombeiros do DF 1º Sgt Elias Moreira Gomes integrante da OcBrass (Orquestra Cristã de Brasília), pelos concertos apresentados em Cuba no mês de dezembro de 2005 cumprindo agenda de intercâmbio cultural Brasil-Cuba.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Moção tem por escopo parabenizar, de forma individual (em anexo), os músicos da OcBrass (Orquestra Cristã de Brasília) pelo cumprimento da agenda de intercâmbio cultural entre Brasil e Cuba.

A OcBrass realizou vários concertos representando o Brasil e a cidade de Brasília em Cuba, onde foi destaque na imprensa local.

Ademais, 12 milhões de pessoas assistiram a Orquestra Brasiliense contando público de teatros e televisão, já que os concertos natalinos foram veiculados em rede nacional. Tão relevante apresentação traz orgulho à Capital do nosso País, que se fez representar muito bem em Cuba.

Sendo esta uma reivindicação justa, legítima e de relevante interesse público é que proponho aos nobres pares a aprovação da presente Moção.

Peniel Pacheco
PENIEL PACHECO
Deputado Distrital

PROTOCOLO LEGISLATIVO
MO Nº 2881/06
Fis. Nº 01 <i>Paula</i>

Brasília, sexta-feira, 30 de dezembro de 2005

INTERCÂMBIO

Cuba dança ao som da OcBrass

Os concertos natalinos em Cuba são uma tradição secular, em que as pessoas de todo o país param, encantadas, seja em frente à tevê ou nos próprios locais onde se apresentam as orquestras. Neste ano, a principal atração foi a orquestra brasiliense OcBrass, a primeira do Brasil a ser convidada para o evento. Com dois dos grandes teatros cubanos superlotados pelo público, a OcBrass marcou o

país e promete voltar mais vezes para mostrar sua arte.

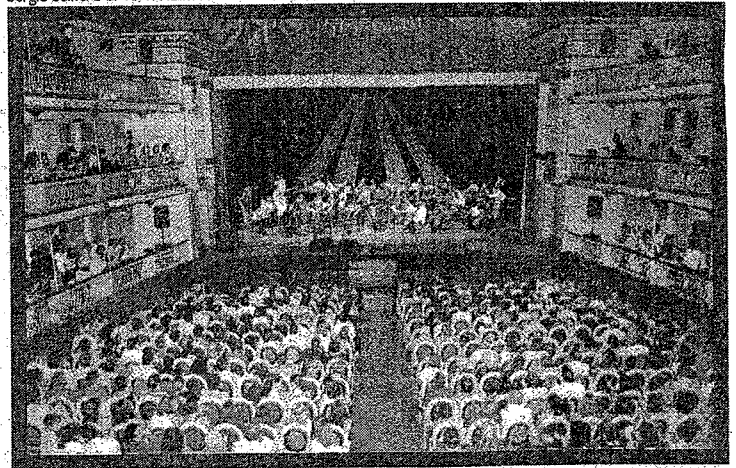
O convite partiu de uma parceria entre Ministério da Cultura (Minc) e o Conselho Religioso cubano, no fim do ano passado, por conta de uma visita que a orquestra brasiliense havia feito ao país em 1998. A OcBrass já tinha se apresentado por algumas cidades cubanas e o gostinho de quero mais foi inevitável. Segundo o maestro regente Joel Barbosa, professor da Escola de Música de Brasília, a iniciativa partiu da necessidade de promover intercâmbio cultural entre Brasil e Cuba. "Os laços de respeito e cumplicidade entre os dois países não são só políticos. Os cubanos têm grande apreço pela arte brasileira, a aceitação da nossa música é muito verdadeira", diz.

A orquestra OcBrass apresentou três concertos em dois dos mais conceituados teatros de Cuba. Em 15 e 16 de dezembro, no Amadeo Roldán, em Havana, e no dia 17, no Sauto, em Matanza. As apresentações, sempre mesclan-

do sinfonias tradicionais e música brasileira, como samba, foram aplaudidas de pé pelo público. Conforme conta Joel Barbosa, as duas cidades pelas quais a OcBrass passou se dirigiram em peso às salas, onde foram apresentados os concertos. "Era impressionante, tinha gente brigando na porta dos teatros. Era uma gritaria só, porque os ingressos eram limitados e o evento natalino é algo que ninguém quer perder. O país todo pára para assistir", conta. Barbosa diz ainda que a recepção do povo cubano é incomparável, mesmo em relação aos brasileiros. "Foi a coisa mais linda de ver. As casas onde nos apresentávamos lotadas de pessoas que se emocionaram durante os espetáculos. Em nenhum outro país se vê isso, é impressionante", afirma.

Ao todo, 12 milhões de pessoas assistiram à orquestra brasiliense, contando com o público dos teatros e o da televisão, porque os concertos natalinos são veiculados todos os anos em cadeia nacional. Barbosa

Sérgio Seiffers/CFVS/17.12.2005



APRESENTAÇÃO DA ORQUESTRA BRASILIENSE EM HAVANA, ANTES DO NATAL

conta que, mesmo quando os músicos iam para o hotel, os espectadores pediam para que a OcBrass se apresentasse novamente. "Foi muito prazeroso, as pessoas pediam bis. A gente superlotava o saguão do hotel até tarde da madrugada. Os cubanos são incansáveis", brinca.

Esta não foi e, ao que tudo in-

dica, não será a última vez que a orquestra brasiliense toca em Cuba. "Como as pessoas gostaram muito, é provável que o intercâmbio se repita. Talvez em breve, porque muitos convites foram feitos. A única coisa que digo com certeza é que queremos voltar e que eles nos que-rem de volta", afirma.